

**PROGRAMA DE APRENDIZAGEM  
UEL/CCS – CURSO DE ODONTOLOGIA**

<b>1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>PROFESSORES:</b> <i>Dentística:</i> Adriana de Oliveira Silva, Eloisa Helena Aranda Garcia de Souza, Fábio Sene, Fátima Crsitina de Sá, Márcio Grama Hoepfner, Hebert Samuel Carafa Fabre Fabre e Wagner José Silva Ursi. <i>Endodontia:</i> Ronaldo Souza Ferreira da Silva e Victor Hugo Dechandt Brochado.		
<b>CÓDIGO:</b> 6MOD070	<b>NOME:</b> CLÍNICA INTEGRADA RESTAURADORA	
<b>OFERTA:</b> Anual	<b>SÉRIE:</b> 3 <sup>a</sup>	<b>ANO LETIVO:</b> 2023
<b>CURSO:</b> ODONTOLOGIA		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 210 (252ha no sistema); <ul style="list-style-type: none"> <li>• 120ha para a Dentística (144ha em 18 semanas/semestre): 4ha/semanas X 30 semanas.</li> <li>• 90ha para Endodontia (108ha em 18 semanas/semestre): 3ha/semana x 30 semanas.</li> </ul>
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b> 45 (54 ha) <b>Dentística:</b> CH Teórica – <b>30ha</b> (30ha em 15 semanas/semestre com ha de 60 minutos e <b>36ha</b> que deverão ser lançadas no sistemas em 18 semanas/semestre com ha de 50 minutos).  <b>Endodontia:</b> CH Teórica – <b>15ha</b> ( <b>18ha</b> que deverão ser lançadas no sistema em 18 semanas/semestre com ha de 50 minutos).		<b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b> 165 (198 ha) <b>Dentística:</b> CH Prática – <b>90ha</b> (90ha em 15 semanas/semestre com ha de 60 minutos e <b>108ha</b> que deverão ser lançadas de acordo com a CH Total do Módulo no sistema).  <b>Endodontia:</b> CH Prática – <b>75ha</b> ( <b>90ha</b> que deverão ser lançadas no sistema em 18 semanas/semestre com ha de 50 minutos).

<b>2 – EMENTA</b>
Diagnóstico e planejamento dos casos clínicos integrados às Disciplinas afins. Execução das técnicas operatórias de preparo cavitário e de restaurações em dentes dos pacientes de clínica, referente às classes I, II e V para amálgama e II, IV e V para materiais estéticos. Inlay-onlay. Clareamento profissional e caseiro de dentes vitalizados. Microabrasão. Métodos de diagnóstico, seleção de casos para tratamento e retratamento endodôntico. Biopulpectomia e necropulpectomia em dentes uni, bi e multirradiculares. Tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta. Retratamento de dentes tratados endodonticamente. Clareamento de dentes desvitalizados. Pulpotomia em dentes permanentes.

<b>3 – OBJETIVOS</b>
<b>Professor</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediar, por meio de atividade em sala de aula e práticas em clínica, o aprendizado em Odontologia Restauradora.</li> <li>• Apresentar, discutir e elucidar os princípios e procedimentos que regem a realização de tratamentos restauradores, de baixa e média complexidade.</li> <li>• Estabelecer relação/integração entre os conteúdos ministrados por outras áreas/módulos para promover o entendimento dos conceitos e procedimentos práticos apresentados e discutidos.</li> <li>• Oportunizar o entendimento dos conceitos apresentados e discutidos em sala de aula, por meio de atividades práticas em clínica, respeitando o momento de inserção do aluno no curso.</li> <li>• Desenvolver atividade práticas clínicas para propiciar ao aluno o desenvolvimento de habilidades para a realização de tratamento restaurador.</li> <li>• Prover oportunidades de formação ao aluno não apenas dos conceitos científicos, mas também de ações pautadas nos valores humanos e na ética da profissão e das relações interpessoais.</li> <li>• Estimular no exercício das atividades práticas, o cumprimento das normas e rotinas em biosseguranças estabelecidos pela Comissão de Biossegurança da COU/UEL.</li> </ul> <b>Estudante</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar interesse, agir com compromisso e ser participativo para o seu aprendizado no módulo.</li> <li>• Organizar e interpretar as informações apresentadas e discutidas em sala de aula.</li> </ul>

- Integrar conhecimentos prévios com as necessidades de tratamento do paciente.
  - Demonstrar entendimento dos conteúdos apresentados e discutidos em sala de aula para a execução dos procedimentos práticos quer em clínica.
  - Adquirir uma postura autocrítica relativa aos seus procedimentos
  - Analisar e interpretar as situações problemas apresentadas e demonstrar capacidade de raciocínio lógico na construção do diagnóstico para a elaboração de medidas de tratamento, quer em âmbito preventivo e/ou curativo.
  - Identificar as patologias dentárias por meio do exame clínico e radiográfico, estabelecendo o diagnóstico, bem como planejamento do tratamento e estabelecimento do prognóstico, de forma individual
  - Agir nos ambientes de aprendizagem prática de forma respeitosa para com as normas e rotinas em biosseguranças estabelecidos pela Comissão de Biossegurança da COU/UEL.
  - Demonstrar comportamento e atitudes éticas e respeitosas para com as pessoas (professores, alunos, funcionários e pacientes) durante as atividades.
  - Expressar seus pensamentos/ideias utilizando corretamente a linguagem científica.
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível às mudanças circunstanciais, aprendendo a encaminhar o paciente quando necessário, para atendimento com profissional de qualificação superior.

#### **4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **ÁREA: DENTÍSTICA RESTAURADORA**

###### **Unidade I**

*Fundamentação teórica para o planejamento e desenvolvimento dos procedimentos restauradores*

###### **DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DOS CASOS CLÍNICOS INTEGRADOS ÀS DISCIPLINAS AFINS.**

- Planejamento em Dentística Restauradora considerando os métodos de tratamento:
- Preventivo.
- Curativo.
- Planejamento de casos clínicos integrados às disciplinas afins.

###### **RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES FRATURADOS.**

- Tipos de fratura, diagnóstico e planejamento clínico.
- Restauração direta em resina composta (técnica restauradora).
- Uso de pinos intrarradiculares como meio de retenção (tipos de pinos e técnicas de cimentação).
- Colagem de fragmento dental (técnica restauradora).
- Integração Dentística Restauradora a demais áreas afins (Endodontia, Ortodontia, Periodontia e Prótese) à resolução de casos clínicos.

###### **FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA**

- Indicações.
- técnicas de preparo.
- técnicas restauradoras.
- técnicas de acabamento e polimento.

###### **NORMAS E ROTINAS EM BIOSSEGURANÇA**

- Regulamento da CCIO da COU UEL.
- Protocolos de atendimentos clínicos.
- Preenchimento de prontuários.

###### **DESMISTIFICANDO AS CORES PARA O SUCESSO DAS RESTAURAÇÕES DIRETAS COM RESINA COMPOSTA**

- Estudo das cores.
- Métodos para seleção da cor em restaurações diretas com resina composta.
- Translucidez, opalescência, opacidade e brilho.

###### **CROMATERAPIA DENTÁRIA: CLAREAMENTO PROFISSIONAL E CASEIRO DE DENTES VITALIZADOS E DESVITALIZADOS COM EVIDÊNCIA CIENTÍFICA**

- Etiologia das alterações cromáticas.
- Classificação dos tipos de clareamento:

- Para dentes com ou sem vitalidade pulpar.
- Extrínseco ou intrínseco.
- Caseiro supervisionado ou ambulatorial (consultório).
- Clareamento para dentes com vitalidade pulpar, técnica caseira supervisionada e ambulatorial/consultório:
  - Agentes clareadores.
  - Técnicas de clareamento.
  - Mecanismo de ação.
  - Efeitos sobre os tecidos dentários, tecidos moles da cavidade bucal e materiais restauradores.
- Clareamento para dentes sem vitalidade pulpar:
  - Agentes clareadores.
  - Técnicas de clareamento.
  - Mecanismo de ação.
  - Efeitos sobre os tecidos dentários, tecidos moles da cavidade bucal e materiais restauradores.
- Microabrasão do esmalte dental:
  - Agentes clareadores.
  - Técnicas de clareamento.
  - Mecanismo de ação.
  - Efeitos sobre os tecidos dentários e tecidos moles da cavidade bucal.

### **RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS INDIRETAS EM DENTES POSTERIORES: *INLAY E ONLAY***

- Indicações clínicas.
- Técnica de preparo.
- Confeção de restaurações provisórias.
- Técnicas e materiais de moldagem.
- Tipos de materiais:
  - Resinas compostas indiretas.
  - Porcelanas.
- Técnica de cimentação.
- Proservação clínica.

### **PEQUENOS MOVIMENTOS ORTODONTICOS AUXILIARES À DENTÍSTICA**

- Princípios de movimentação ortodôntica.
  - Técnicas de montagem ortodôntica.
- Técnicas de movimentação.

#### **Unidade II**

*Atendimento clínico a pacientes*

### **DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS POR MEIO DO ATENDIMENTO A PACIENTES**

#### **ÁREA: ENDODONTIA**

##### **Unidade I**

*Fundamentação prática laboratorial para o planejamento e desenvolvimento dos procedimentos endodônticos*

#### **FASES PRÉ-CLÍNICAS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO:**

- Abertura coronária.
- Preparo biomecânicos dos canais radiculares.
- Irrigação e medicação intracanal.
- Obturação dos canais radiculares:
  - Materiais obturadores dos canais radiculares.
  - Técnica de obturação por condensação lateral.

##### **Unidade II**

*Atendimento clínico a pacientes*

### **DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS POR MEIO DO ATENDIMENTO A PACIENTES**

- Fases clínicas do tratamento endodôntico:
  - Alterações pulpareis.
  - Alterações periapicais.

→ Clínica endodôntica.

### **Unidade III**

*Fundamentação teórica para sedimentação teórica dos procedimentos endodônticos*

#### **SEMINÁRIOS**

- Temas
  - Histofisiologia pulpar e periapical.
  - Patologia pulpar e periapical.
  - Radiologia em endodontia.
  - Medicação intracanal.
  - Tratamento endodôntico de dentes jovens.
  - Retratamento endodôntico.

#### **5 – PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

O desenvolvimento do conteúdo programático teórico e prático do módulo de Clínica Integrada Restauradora empregará os seguintes meios:

- Aulas teóricas: aulas dissertativas, participativas e discursivas em sala de aula para apresentação, análise e discussão dos conceitos e conhecimentos básicos sobre cada assunto descrito no conteúdo programático.
- Aulas teórico-práticas (clínica e/ou laboratório): demonstração pelo corpo docente, em manequim (nos laboratórios/clínicas) e/ou em pacientes (nas clínicas), conforme a necessidade.
- Aulas práticas (clínica ou laboratório): realização pelos acadêmicos, dos procedimentos propostos, com supervisão dos docentes, no laboratório e/ou na clínica, em manequim e/ou em pacientes.

#### **6 – CRITÉRIOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

##### **1º BIMESTRE**

Avaliação teórica presencial do aprendizado elaborada e aplicada pela Dentística com peso dez (10) na composição da nota do 1º bimestre.

##### **2º BIMESTRE**

- Dentística:  
Média das avaliações semanais das atividades práticas de atendimento clínico a pacientes, sob a supervisão do professor orientador, com peso cinco (5) na composição da nota do 2º bimestre.
- Endodontia:  
Média das avaliações semanais das atividades práticas laboratoriais, sob a supervisão do professor orientador, com peso cinco (5) na composição da nota do 2º bimestre.  
*Observações relevantes:*
  - O aluno deverá comparecer com todos os instrumentais/materiais solicitados para a realização das aulas práticas, bem como, com o livro-texto da Endodontia.
  - O aluno deverá apresentar o planejamento da fase de instrumentação do tratamento endodôntico, esboçado na ficha laboratorial, referente ao trabalho a ser executado.
  - O aluno sem uniforme (jaleco) e sem crachá de identificação não poderá acompanhar as aulas práticas. Não será permitido a presença de alunos sem uniforme ou com trajes que não sejam condizentes com o exercício do aprendizado da Odontologia.
  - As fichas e radiografias deverão ser acondicionadas em pasta própria e mantidas no laboratório em ordem para avaliação.
  - O objetivo mínimo de produção laboratorial será de 04 canais (nota 6,0). Sendo atribuída nota de acordo com a produção:
    - 02 canais – nota 4,0.
    - 03 canais – nota 5,0.
    - 04 canais – nota 6,0.
    - 05 canais – nota 7,0.
    - 06 canais – nota 8,0.
    - 07 canais – nota 9,0.
    - 08 canais ou mais – nota 10,0.
  - Os critérios de avaliação dos canais obturados em laboratório devem levar em consideração:

- Abertura coronária.
- Odontometria.
- Colocação curativo demora.
- Obturação dos canais radiculares - Adaptação do cone principal.
- Obturação dos canais radiculares – Provas do cone.
- Obturação dos canais radiculares - Técnica de Obturação.
- Obturação dos canais radiculares - Radiografia final. Interpretação dos resultados, condensação final da obturação.
- Corte da obturação. Condensação vertical. Preparo da câmara pulpar para posterior restauração.

### **3º BIMESTRE**

- **Dentística:**  
Média das avaliações semanais das atividades práticas de atendimento clínico a pacientes, sob a supervisão do professor orientador, com peso cinco (5) na composição da nota do 3º bimestre.
- **Endodontia:**  
Nota atribuída ao grupo pela apresentação do seminário com temas específicos descritos no item 5 – CONTEÚDOS, com peso cinco (5) na composição da nota do 3º bimestre.

### **4º BIMESTRE**

- **Dentística:**  
Média das avaliações semanais das atividades práticas de atendimento clínico a pacientes, sob a supervisão do professor orientador, com peso cinco (5) na composição da nota do 4º bimestre.
- **Endodontia:**  
Média das avaliações semanais das atividades práticas de atendimento clínico a pacientes, sob a supervisão do professor orientador, com peso cinco (5) na composição da nota do 4º bimestre.  
*Observações relevantes:*  
→ O objetivo mínimo de produção clínica (com pacientes) será de 02 canais (nota 6,0). Sendo atribuída nota de acordo com a produção:
  - 01 canal – nota 5,0.
  - 03 canais – nota 7,0.
  - 04 canais – nota 8,0.
  - 05 canais – nota 9,0.
  - 06 canais – nota 10,0.
 → Os critérios de avaliação dos canais obturados em clínica devem levar em consideração:
  - Obturação dos canais radiculares - Adaptação do cone principal.
  - Obturação dos canais radiculares – Provas do cone.
  - Obturação dos canais radiculares - Técnica de obturação.
  - Obturação dos canais radiculares - Radiografia final. Interpretação dos resultados.
  - Corte da obturação. Condensação vertical. Preparo da câmara pulpar para posterior restauração.
  - Obturação temporária.
  - Dentes realizados abertura coronária, instrumentação do(s) canal(ais) até batente apical e curativo de demora mas não obturados – nota 0,5 (por canal).
  - Nos casos onde o aluno não apresentar a documentação (fichas, radiografias montadas e os dentes trabalhados) dos dentes solicitados como objetivo mínimo, a nota será zero (0).
  - Para que seja atribuída a nota referente ao tratamento completo dos dentes é imprescindível que as fichas referentes aos casos executados estejam corretamente preenchidas e as radiografias referentes aos passos executados em perfeito estado de conservação.

#### **Informações relevantes referentes ao processo de avaliação:**

1. As avaliações teóricas são de caráter acumulativo anual.
2. O módulo de Clínica Integrada Restauradora mantém integração horizontal com os demais módulos da terceira série que compõem a matriz curricular e integração vertical com os módulos da primeira e segunda séries. Portanto, os fundamentos teóricos e práticos abordados pelos mesmos são de suma importância para o aprendizado dos conhecimentos repassados pelo módulo de Clínica Integrada Restauradora e passíveis de serem cobrados nas avaliações teóricas e/ou práticas laboratoriais do referido módulo.
3. Durante as atividades práticas os acadêmicos serão divididos em grupos para que possam receber as orientações dos procedimentos a serem executados, quando necessárias, bem como, para que sejam avaliados em relação ao

cumprimento das tarefas repassadas, conforme os critérios de avaliação adotados pelo módulo.

4. As atividades práticas laboratoriais e/ou clínicas realizadas por cada acadêmico serão descritas na ficha de avaliação individual, a cada aula prática, para avaliação do professor supervisor responsável.
5. Nas atividades práticas laboratoriais e/ou clínicas, os acadêmicos serão avaliados quanto:
  - 5.1. Pontualidade ou responsabilidade para com o seu aprendizado:
    - 5.1.1. Os acadêmicos realizarão os atendimentos clínicos aos pacientes em dupla.
    - 5.1.2. Para o atendimento de mais de um paciente simultaneamente, o desmembramento da dupla somente será possível se autorizado pelo professor supervisor.
    - 5.1.3. Os acadêmicos deverão cumprir rigorosamente os horários de início e término das aulas práticas e considerar o tempo utilizado para montagem da mesa clínica antes de iniciar o atendimento do paciente.
    - 5.1.4. Com a falta do paciente, os acadêmicos somente poderão se ausentar da clínica com a autorização do seu professor supervisor.
  - 5.2. Biossegurança e paramentação, de acordo com a ORDEM DE SERVIÇO DO COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA Nº. 001/2007 e NORMAS E ROTINAS PARA O ATENDIMENTO CLÍNICO A PACIENTES NAS ATIVIDADES DE DENTÍSTICA RESTAURADORA.
  - 5.3. Instrumentais e/ou materiais solicitados pelo módulo e montagem da mesa clínica:
    - 5.3.1. Não será permitido aos acadêmicos o atendimento a pacientes nas atividades práticas em clínica caso não tenham os instrumentais e os materiais solicitados no início do período letivo.
  - 5.4. Relação interpessoal entre os demais acadêmicos da série, professores do módulo e funcionários do setor em que as atividades são desenvolvidas.
  - 5.5. Qualidade das atividades propostas pelo módulo e realizadas durante as atividades práticas:
    - 5.5.1. Antes de iniciar o atendimento ao paciente, durante e ao final deste, os acadêmicos deverão solicitar a avaliação do professor supervisor.
    - 5.5.2. Os acadêmicos deverão preencher corretamente o prontuário dos pacientes.
    - 5.5.3. A partir do planejamento realizado, é de responsabilidade dos acadêmicos o agendamento dos pacientes para a execução do tratamento proposto.
  - 5.6. Competência e habilidades:

*Durante as aulas práticas em clínica, os acadêmicos serão avaliados quanto à busca do conhecimento, da excelência dos trabalhos realizados, das indagações e hipóteses sobre os acertos e fracassos relevando:*

    - 5.6.1. Interesse.
    - 5.6.2. Conhecimento teórico mínimo necessário ao desenvolvimento das atividades práticas.
    - 5.6.3. Assimilação dos conhecimentos e desenvolvimento das habilidades necessárias a execução das atividades práticas.
- A cada aula prática o acadêmico na condição de operador do dia receberá um conceito, expresso em número, letra ou apenas por anotações descritas pelo professor supervisor, na Ficha de Avaliação. Essas serão relevadas para a obtenção da média prática semestral.
- Da mesma forma, o acadêmico auxiliar será avaliado e as considerações serão também descritas pelo professor supervisor, na sua Ficha de Avaliação, e relevadas na obtenção da média prática semestral.
6. Durante as atividades de apresentação de seminários, os acadêmicos serão divididos em grupos para que possam receber as orientações dos procedimentos a serem executados, quando necessárias, bem como, para que sejam avaliados em relação ao cumprimento das tarefas repassadas, conforme os critérios de avaliação adotados pelo módulo.
7. Conforme regulamento institucional, para a aprovação no módulo de Odontologia Restauradora o acadêmico deverá apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do módulo e média final de aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis).
8. O acadêmico que faltar às atividades práticas, avaliações teóricas e/ou práticas desenvolvidas pelo módulo de Clínica Integrada Restauradora deverá protocolar justificativa e solicitar direito a reposição e/ou segunda chamada junto a Secretaria do Centro de Ciências da Saúde – CCS da Universidade Estadual de Londrina, de acordo com a resolução.

## **7 – BIBLIOGRAFIA (atualizadas pelas normas da ABNT)**

### **7.1 – BÁSICA:**

- ANUSAVICE, K. J.; SHEN, C.; RAWLS, H. R. Phillips, materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BARATIERI, L. N. et al. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2. ed. São Paulo: Santos, 1992.
- LEONARDO, M. R. Endodontia tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2005, 1998.
- MONDELLI, J. et al. Dentística: procedimentos pré-clínicos. 3. ed. São Paulo: Santos, 2004, 2002, 2001.
- MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998. (SÉRIE EAP APCD)
- RAMOS, C. A. S.; BRAMANTE, C. M. Endodontia: fundamentos biológicos e clínicos. 2. ed. São Paulo: Santos, 2001.
- REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2009.
- TORRES, C. R. G. et al. Odontologia restauradora: estética e funcional. São Paulo: Santos, 2013.

### **7.2 – COMPLEMENTAR:**

BARATIERI, L.N. et al. Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados. 2.ed. São Paulo: Santos, 1998,1995  
CHAIN, M; BARATIERI, L. N. Restaurações estéticas com resina composta em dentes posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1998. (SÉRIE EAP-APCD).  
CRAIG, R. G.; POWERS, J. M.; WATAHA, J. C. Materiais dentários: propriedades e manipulação. 7. ed. São Paulo: Santos, 2004, 2002.  
DE DEUS, Q. D. Endodontia. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.  
LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr., J. F. Endodontia: biologia e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2004,1999.  
PAIVA, J. G. de; ANTONIAZZI, J. H. Endodontia: bases para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1988.  
SAKAGUCHI, R. L.; POWERS, J. M. (Ed.). Craig: materiais dentários restauradores. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

## **8 – CRONOGRAMA**

Anexo 1 – Dentística Restauradora

Anexo 2 – Endodontia

---

Professor Hebert Samuel Carafa Fabre  
Chapa Funcional nº 0803443  
Coordenador do Módulo

---

Prof. Dr. Ronaldo Souza Ferreira da Silva  
Chefe do Departamento ODO

---

Profa. Dra. Maria Luiza Hiromi Iwakura Kasai  
Coordenador do Colegiado de Curso

## Anexo 1 - DENTÍSTICA RESTAURADORA

CH TOTAL do Módulo 210ha (para 30 semanas letivas, com 1ha sendo 60 minutos de aula) e 252ha (para 36 semanas letivas, com 1ha sendo de 50 minutos de aula).

4ha/semana, sendo 1ha para teórica e 3ha para prática

01ha teórica x 30 semanas = 30ha (36ha)

03ha prática x 30 semana = 90ha (108ha)

CH Teórica 30ha (36ha)

Número de dias de aula teóricas: 9 dias de aula teórica de 50 minutos x 4ha/dia de aula = 36ha

CH Prática 90ha (108ha)

Número de dias de aulas práticas: 27 dias de aulas práticas de 50 minutos x 4ha = 108ha.

Data	Tipo de aula	Conteúdo		Professor	Nº de aulas
<b>1º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Agosto</b>					
	3ª f	Teórica 1	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM, COM ÊNFASE NA PARTE DA DENTÍSTICA. DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DOS CASOS CLÍNICOS INTEGRADOS ÀS DISCIPLINAS AFINS. RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES FRATURADOS.	Márcio	5ha
	3ª f	Teórica 2	FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA	Fábio	4ha
	3ª f	Teórica 3	NORMAS E ROTINAS EM BIOSSEGURANÇA REGULAMENTO DA CCIO DA COU UEL. PROTOCOLOS DE ATENDIMENTOS CLÍNICOS. PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIOS.	Equipe Cada professor com os seus orientados	5ha
	3ª f	Prática 1	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 2	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Setembro</b>					
	3ª f	Prática 3	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 4	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 5	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Teórica 4	AVALIAÇÃO TEÓRICA DO APRENDIZADO	Adriana Hebert Márcio	4ha
<b>2º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Outubro</b>					
	3ª f	Prática 6	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 7	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 8	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 9	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Novembro</b>					
	3ª f	Prática 10	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 11	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 12	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 13	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Dezembro</b>					
	3ª f	Teórica 5	DESMISTIFICANDO AS CORES PARA O SUCESSO DAS RESTAURAÇÕES DIRETAS COM RESINA COMPOSTA	Adriana	5ha
<b>3º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Janeiro</b>					
	3ª f	Prática 14	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 15	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Fevereiro</b>					
	3ª f	Prática 16	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 17	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 18	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Março</b>					
	3ª f	Prática 19	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 20	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 21	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>4º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Março</b>					
	3ª f	Prática 22	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Abril</b>					
	3ª f	Prática 23	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 24	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 25	CLÍNICA	Equipe	4ha
	3ª f	Prática 26	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Mai</b>					
	3ª f	Prática 27	CLÍNICA	Equipe	4ha

	3ª f	Teórica 5	<b>PEQUENOS MOVIMENTOS ORTODONTICOS AUXILIARES À DENTÍSTICA – INTEGRAÇÃO ORTODONTIA E DENTÍSTICA</b>	Wagner	4ha
	3ª f	Teórica 6	<b>RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS INDIRETAS EM DENTES POSTERIORES: <i>INLAY E ONLAY</i></b>	Hebert	5ha
	3 f	Teórica 7	<b>CROMATERAPIA DENTÁRIA: CLAREAMENTO CASEIRO E DE CONSULTÓRIO DE DENTES COM VITALIDADE PULPAR COM EVIDÊNCIA CIENTÍFICA</b>	Eloisa	4ha
	3ª f	Teórica 8	<b>CROMATERAPIA DENTÁRIA: CLAREAMENTO DE DENTES SEM VITALIDADE PULPAR E MICROABRASÃO DO ESMALTE DENTÁRIO COM EVIDÊNCIA CIENTÍFICA</b>	Fátima	4ha

## Anexo 2 - ENDODONTIA

CH TOTAL do Módulo 210ha (para 30 semanas letivas, com 1ha sendo 60 minutos de aula) e 252ha (para 36 semanas letivas, com 1ha sendo de 50 minutos de aula).

CH Teórica 15ha (18ha)

Número de dias de aulas teóricas: 06 dias de aulas teóricas de 50 minutos x 3ha = 18ha.

CH Prática 75ha (90ha)

Número de dias de aulas práticas: 30 dias de aulas práticas de 50 minutos x 3ha = 90ha.

Data	Tipo de aula	Conteúdo	Professor	Nº de aulas	
<b>1º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Agosto</b>					
	6ª f	Teórica 1	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM, COM ÊNFASE NA PARTE DA ENDODONTIA. APRESENTAÇÃO DA LISTA DE MATERIAIS APRESENTAÇÃO DOS TEMAS E DIVISÃO DOS GRUPOS PARA ELABORAÇÃO DOS SEMINÁRIOS (TEMAS DESCRITOS NO ITEM 5 – CONTEÚDOS).	Ronaldo	3ha
	6ª f	Teórica 2	REVISÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO MÓDULO 6MOD063: ABERTURA CORONÁRIA, INSTRUMENTAÇÃO	Ronaldo	3ha
	6ª f	Teórica 3	REVISÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO MÓDULO 6MOD063: OBTURAÇÃO, DIAGNÓSTICO, RADIOLOGIA, MEDICAÇÃO INTRACANAL	Victor	3a
	6ª f	Teórica 4	REVISÃO DOS TEMAS ABORDADOS NO MÓDULO 6MOD063: MEDICAÇÃO INTRACANAL	Victor	3a
<b>Setembro</b>					
	6ª f	Prática 1	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 2	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 3	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 4	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 5	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
<b>2º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Outubro</b>					
	6ª f	Prática 6	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 7	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 8	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
<b>Novembro</b>					
	6ª f	Prática 9	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 10	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 11	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 12	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
<b>Dezembro</b>					
	6ª f	Prática 13	LABORATÓRIO	Equipe	4ha
<b>3º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Janeiro</b>					
	6ª f	Prática 14	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Fevereiro</b>					
	6ª f	Prática 15	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 16	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 17	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 18	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Março</b>					
	6ª f	Prática 19	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 20	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 21	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 22	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>4º BIMESTRE LETIVO</b>					
<b>Março</b>					
	6ª f	Prática 23	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Abril</b>					
	6ª f	Prática 24	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 25	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Mai</b>					
	6ª f	Prática 26	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 27	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 28	CLÍNICA	Equipe	4ha
	6ª f	Prática 29	CLÍNICA	Equipe	4ha
<b>Junho</b>					
02-06	6ª f	Prática 30	CLÍNICA	Equipe	4ha

OBS. A APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS ENDODONTIA (UNIDADE III / 3 BIMESTRE) SERÁ ACORDADA E REALIZADA EM DIA E HORA PREVIAMENTE AGENDADAS, DEVIDO FALTA DE DIAS LETIVOS NO CLAENDÁRIO ACADÊMICO VIGENTE.